

Bernardo Soares

São tão inferiores as criaturas que se dedicam a um ideal!

São tão inferiores as criaturas que se dedicam a um ideal! Só são superiores aquelas que não se dedicam a ideal nenhum. O homem verdadeiramente superior é aquele que gostaria de ter ideais. Não os pode ter por ser superior a tê-los.

As nações civilizadas que são selvagens, como, por exemplo, a Alemanha. O espírito de colectividade é uma selvajaria. A única constatação real neste mundo é a da existência do sujeito pensante — *cogito ergo sum*.

As nações grandes e fracas são as que criam a civilização.

Acredite você, meu caro: só o inferior é que se esforça. Em baixo está quem se esforça. O superior gostaria de se esforçar mas reconhece a inutilidade do esforço. Toda a superioridade está além e acima do esforço — quer seja inspiração poética, quer seja intuição da acção.

O esforço de um grande jogador de xadrez é maior que o de um Napoleão.

s. d.

Livro do Desassossego. Vol.I. Fernando Pessoa. (Organização e fixação de inéditos de Teresa Sobral Cunha.) Coimbra: Presença, 1990: 263.

"Fase confessional", segundo António Quadros (org.) in **Livro do Desassossego, por Bernardo Soares**, Vol II. Fernando Pessoa. Mem Martins: Europa-América, 1986.